

01-106 - GERMINAÇÃO E MULTIPLICAÇÃO IN VITRO DE *Acacia mangium*. Regina Quisen. Embrapa Amazonia Ocidental. E-mail: rquisen@cpaa.embrapa.br.

Introdução: A *Acacia mangium* é uma leguminosa originária da Austrália que vem se destacando como espécie de rápido crescimento promissora na produção de lenha na região Amazônica, alcançando aos três anos de idade, 157 mst.ha⁻¹ de lenha. A micropropagação da espécie pode favorecer a multiplicação de material selecionado ou melhorado geneticamente a ser disponibilizado para o produtor da região. **Objetivo:** avaliar a germinação e o efeito de diferentes concentrações de BAP na indução de brotações em *A. mangium*. **Material e métodos:** Sementes maduras de *Acacia mangium*, após quebra de dormência, foram colocadas em solução de benomyl (300 mg.L⁻¹) por 16 horas e após bem lavadas, já em ambiente asséptico, foram imersas em álcool 70%/2 minutos + hipoclorito de sódio comercial 10%/20 minutos + 3 lavagens em água estéril, e em seguida semeadas em meio Murashigue & Skoog (1962). Ao final de trinta dias, as gemas apicais das plântulas germinadas foram isoladas e inoculadas em meio MS nos seguintes tratamentos: T1 - testemunha, T2 - 0,5 mg.L⁻¹, T3 - 1,0 mg.L⁻¹ e T4 - 2,0 mg.L⁻¹. Em ambas fases, os frascos foram mantidos em sala de crescimento sob condições controladas de temperatura (25 ± 2°C), intensidade luminosa (25 mmol.m⁻².s⁻¹) e fotoperíodo de 16 horas. As avaliações foram realizadas a cada 30 dias, sendo observada inicialmente a taxa de germinação e contaminação, e nos seguintes subcultivos a contagem de brotos emitidos. Estes últimos dados foram avaliados segundo delineamento inteiramente casualizado com teste de Tukey a 1% para comparação de médias. **Resultados e Conclusões:** A taxa de germinação in vitro de *Acacia mangium* foi de 91%, e a contaminação de 1,6%, valores estes considerados baixos, demonstrando ser o método aplicado viável para estabelecimento

in vitro da espécie. A partir da segunda semana da inoculação dos explantes, foi possível observar emissão de novas brotações, com aspecto saudável, verdes e com folhas compostas jovens. Os níveis de BAP testados, ao final do terceiro subcultivo, apresentaram diferença estatística significativa ($p = 0,01$), com médias de brotações/explante de: T2 = 5,8 (a), T3 = 5,0 (ab), T4 = 4,0 (b) e T1 = 1 (c). Os resultados obtidos demonstraram que a espécie necessita da suplementação de reguladores de crescimento ao meio de cultura para a multiplicação, sendo que 0,5 mg.L⁻¹ de benzilaminopurina induz satisfatoriamente a formação de novos brotos.



S
8376